



## **ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: UM OLHAR PARA A RELAÇÃO PROFESSOR ALUNO**

**Andressa Caroline Simionato Stöhr<sup>1</sup>, Clarinês Hames<sup>2</sup>**

**Resumo:** O presente trabalho traz uma reflexão sobre uma prática desenvolvida nas disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado I e II, no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, em uma turma de sétimo ano de uma escola pública de ensino fundamental, no município de Crissiumal- RS e possui o intuito de fazer um olhar para a relação entre professor e aluno no ambiente escolar. Através do estágio supervisionado, o licenciando começa a vivenciar a docência, nesse caso realizada em duas etapas: 15 horas de observação no 4º semestre e 20 horas de docência no 5º semestre do Curso, na mesma turma no ensino fundamental. É nesse momento que o futuro docente começa se familiarizar com o ambiente escolar, incluindo o contato com alunos, pais, professores, funcionários, equipe diretiva e coordenações pedagógicas. No diálogo com todos esses segmentos, tem início a construção da sua identidade docente, num processo de formação e crescimento contínuo. O objetivo da observação em sala de aula foi analisar a prática docente e a forma como o professor de ciências conduz suas aulas, os recursos didáticos que utiliza, se realiza ou não atividades experimentais, além de observar o comportamento dos alunos durante as aulas. Um aspecto que foi bem significativo para mim foi a relação entre o professor e os alunos. Durante as observações feitas, percebi que a relação entre professor e aluno é de extrema relevância. Uma aula, na qual há ensino e aprendizagem, só se concretiza quando professor e aluno interagem, de modo respeitoso. Porém, esta relação não deve incluir a imposição por parte do professor, e sim estabelecer uma interação dialógica. O aluno é um sujeito (inter)ativo no processo de aprendizagem, sendo o educador fundamental neste processo, visto que cabe a ele a responsabilidade de negociar os significados aos conceitos escolares e, assim, controlar os movimentos de apropriação conceitual. Nas observações que aconteceram durante os estágios, percebeu-se que o professor se mostrou preocupado com a aprendizagem dos estudantes, sempre se colocando a disposição para sanar dúvidas e ajudar no que fosse necessário para o melhor entendimento dos conteúdos pelos alunos. Como estagiária, o desejo de fazer diferente é grande, ainda mais quando os olhos dos futuros alunos pedem por algo diferente. Eles esperam que uma professora nova venha com ideias fantásticas, que reformule a forma de “dar aula”, ainda que

---

<sup>1</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – Instituto Federal Farroupilha - *Campus* Santo Augusto, Santo Augusto-RS, Brasil. E-mail: andressasimionato0@gmail.com

<sup>2</sup> Professora orientadora. E-mail: clarines.hames@iffarroupilha.edu.br



isso nem sempre seja possível. Assim, a vivência dessa interação com a escola, configura-se como uma forma de crescimento tanto quanto acadêmica como futura docente.

**Palavras-chave:** Escola. Estágio. Professor.